

# DIRIGENTE ESPÍRITA

Veículo da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

**UNIFICAÇÃO**

ANO X - Nº 56 - NOVEMBRO E DEZEMBRO 1999  
CIRCULAÇÃO: BIMESTRAL - ISSN 0104-6691



## CONGRESSO DE GOIÂNIA REÚNE MAIS DE 2,5 MIL PESSOAS NO CORAÇÃO DO PAÍS

Reportagens e entrevistas sobre o maior evento do Espiritismo no Brasil na página 11 e seguintes.

### MATÉRIAS EM DESTAQUE

Uma TV para o Espiritismo

Fanatismos Religiosos

Metodologia e terapêutica espíritas nos trabalhos assistenciais

No Centro de Mensageiros

Livro Espírita: História do Agora



**DESOBSESSÃO**  
Em Piracicaba, simpósio reúne teoria e prática.



**MIAMI**  
Congresso Espírita já tem local e data. A seção AGENDE-SE tem muitos outros eventos.

**BAURU PREPARA O PRÓXIMO CONGRESSO DA USE. INSCREVA-SE JÁ. PÁGINA 7.**



**DOIS NOVOS LIVROS DE EDIÇÕES USE. LANÇADOS EM GOIÂNIA, DURANTE O CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPIRITISMO, PODEM SER APRECIADOS NA PÁGINA 13.**

## Volta à família

Entre os temas desenvolvidos durante o 1º Congresso Espírita Brasileiro, em Goiânia, a Campanha “Viver em Família” foi lembrada em função de suas ações e resultados. Naquele evento, representantes da USE, apresentaram as experiências vividas por ocasião do “Ano Internacional da Família”, procurando-se também proceder à análise dos momentos recentes.

Entre outras colocações, inseriu-se trecho de entrevista com o sociólogo britânico Michael Willmott que tem vaticínios extremamente interessantes. Numa visão sobre a família do futuro, o sociólogo pondera: *“Os laços familiares estão cada dia mais fortes e a tendência é se tornarem ainda mais sólidos no próximo século. Isto porque vivemos numa época em que as instituições como a Igreja e o governo deixaram de ser referências fortes. Há grande incerteza. (...) Por isso estamos voltando para a família. Os pais e os irmãos são uma das poucas referências com as quais podemos contar. A família é e continuará sendo fundamental”* (Veja, 1º./9/99).

Isso posto e considerando a vivência paulista com as campanhas “Integração da Família” e “Viver em Família” desenvolvidas, respectivamente, nas décadas de 80 e de 90, torna-se oportuna a sugestão feita pelo presidente da USE, no evento de Goiânia, para a reativação dessa última campanha.

Os subsídios estão disponíveis e os companheiros que atuaram nos vários momentos estão conosco. A questão é de aglutinação de esforços e de organização de ações, montando-se equipes, preparando-se multiplicadores e inserindo-se a temática em todos os níveis de atuação do movimento, incluindo-se a mídia.

A literatura e a vivência espírita consciente têm um manancial inestimável para colaborar com as famílias dentro e fora do movimento espírita. Em nossos dias, é de fundamental importância saber lidar-se com a família, num cenário de transição de padrões familiares. Como se destaca em obras da USE, *“repensar-se a família é repensar-se o ser existencial, o homem integral”*.

### DIRIGENTE ESPÍRITA

Veículo oficial de divulgação da USE-União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, destinado a dirigentes e trabalhadores de centros e instituições espíritas

#### Assessor de Comunicação

Wilson Garcia

Editora

Júlia Nezu Oliveira

Secretária

Delma Crotti

Redação

A. Cesar Perri de Carvalho

Luiz Alberto Zanardi

Assinaturas

Anual: R\$ 9,00

Mantenedor: acima de R\$ 15,00

Número avulso: R\$ 1,80

Este número

5.000 exemplares

#### EXPEDIENTE

R. Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 695

CEP 04542-011 - São Paulo

Fone/Fax (0xx11) 829-9804

Home Page: <http://www.use-sp.com.br>

E-mail: [use-sp@use-sp.com.br](mailto:use-sp@use-sp.com.br)

*A USE não se responsabiliza por conceitos emitidos nas matérias assinadas. As colaborações enviadas e não publicadas não serão devolvidas. Reservamo-nos o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial do veículo.*

## Mercado editorial

Editores do mundo inteiro se preparam, hoje, para uma nova realidade: a do livro virtual. Embora ainda sejam tímidos, os chamados “e-books” já podem ser vistos e adquiridos pela Internet. Sobre eles repousa a expectativa e, para muitos, a certeza de que o futuro dos livros passa por ali. Será, sem sombra de dúvida, uma mudança de repercussões inimagináveis num setor que também não pode ficar alheio às profundas transformações por que passa a sociedade mundial, em vista da evolução tecnológica dos meios de comunicação.

Enquanto isso, o mercado editorial espírita, hoje extremamente ampliado pela presença de novas editoras que surgem praticamente todo mês, se vê às voltas com problemas decorrentes desse crescimento e do próprio anseio de maior difusão do Espiritismo. Com certeza, não demoraremos muito a aderir à nova tecnologia do e-book, como já o fazemos em relação a outros instrumentos avançados, mas será de grande valia refletir sobre certos problemas que sem dúvida se agravarão no futuro.

O mercado espírita do livro vive dias difíceis, com forte retração nas vendas, refletindo o que acontece em todo o país. Para manter seus compromissos e superar a crise, alguns têm se valido de expedientes que nenhum ser humano sério adotaria, especialmente o verdadeiro espírita comprometido com a doutrina.

Vivemos também outros problemas, entre eles uma grande pressão de clubes de livros sobre as editoras, na ânsia desesperada de colocar nas mãos dos leitores o livro mais barato. Premidas pelos compromissos, algumas editoras aceitam vender o livro a preço abaixo do custo em determinadas ocasiões. Com isso, o seu futuro, como de resto o futuro das demais editoras, fica comprometido. Sem editoras saudáveis não teremos livro espírita de qualidade editorial e doutrinária. Enfim, são problemas reais que precisam ser resolvidos pelo bem da difusão do Espiritismo.

Com a palavra as associações do setor.

**U.S.E.**

união das sociedades  
espíritas do estado de São Paulo

Entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do movimento espírita estadual no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira

#### DIRETORIA EXECUTIVA DA USE

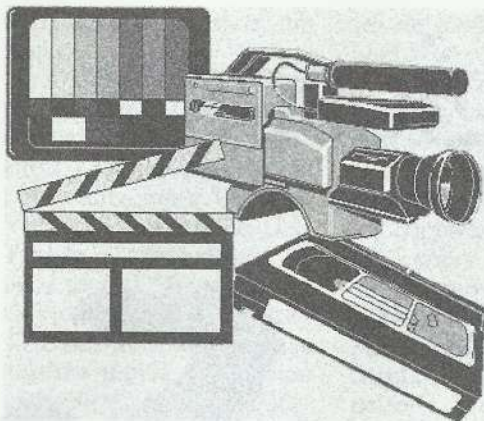
Presidente: Antonio Cesar Perri de Carvalho; 1º Vice-Presidente: José Antonio Luiz Balieiro; 2º Vice-Presidente: Julia Nezu Oliveira; Secretário Geral: Luiz Alberto Zanardi; 1º Secretário: Joaquim Soares; 2º Secretário: Delma Crotti; 3º Secretário: Adilson José Joaquim Pereira; 1º Tesoureiro: Ariovaldo Albano; 2º Tesoureiro: Waldemar Fabris; Diretor de Patrimônio: Antonio Cósia.

#### DIRETORES DE DEPARTAMENTO

Arte: Suzete Maria A. Amorim; Educação: Terezinha Fernandes Farias Dias; Infância: Carolina Flor da Luz Matos; Livro: José Domingos da Silva Jr.; Mocidade: Ana Cecília Del Moro; Orientação Doutrinária: Aylton G.C.Paiva; Serviço Social: Elaine Curti Ramazzini.

#### ASSESSORIAS

Administrativa: Joaquim Soares (Juca); Comunicação: Wilson Garcia; Financeira: Atílio Campanini; Jurídica: Adilson J.J. Pereira; Prômêmoria: Eduardo Carvalho Monteiro.



# Uma TV para o Espiritismo

Wilson Garcia  
São Paulo-SP

Há uma ansiedade tão grande em ver o Espiritismo se apropriando dos meios de comunicação de massa que é raro não ouvir nos centros espíritas, reclamações sobre o atraso do movimento em relação a isso. Com razão, justa ou não, a maioria parece que deseja ver o Espiritismo na mídia e quando se fala em mídia pensa-se em TV, em primeiro lugar.

O fascínio que os meios de comunicação de massa exercem sobre o homem – e o homem espírita não foge à regra – vem de longe. Quando o rádio exercia soberano essa função, a ele se dirigiam as atenções. O crescimento de outros meios e o aparecimento da TV fizeram com que as atenções se dividissem, mas a TV, ainda e em especial hoje, cataliza os anseios. Não se trata, pois, de discutir o que ela, TV, oferece à divulgação da doutrina, porque as discussões aí vêm sendo travadas há mais de uma década e já passaram pelos principais aspectos, embora se saiba que poderão voltar à discussão a qualquer momento. É preciso – talvez mais do que isso, é necessário mesmo – posicionar a discussão em outro patamar: o da ética.

Se não há dúvidas quanto às vantagens de poder levar o Espiritismo a um maior número de pessoas e a TV possibilita alcançar de

uma vez milhões, é preciso saber se devemos e estamos dispostos a pagar um alto preço por isso. Mais precisamente, se vamos trilhar o caminho invariavelmente trilhado pelos grandes grupos, nos quais a ética costuma adormecer nos porões da mente, reposicionando o lema dos meios que justificam os fins.

A dura realidade dos tempos atuais nos apresenta um quadro no qual a questão ética aparece não apenas nas exigências de uma infraestrutura cara, que precisa ser sustentada a todo custo, mas também em relação à ocupação do tempo e à formatação daquilo que o telespectador vai ver do outro lado. E antes disso é preciso pensar no *script* e nas intenções que permeiam o ideal, a princípio sempre muito respeitáveis, mas que a prática televisiva tem tratado de desmascarar.

Quando se trata de discutir a importância da TV para a divulgação espírita, não se pode permitir o envolvimento com as emoções do adepto e potencial telespectador, pois este deseja, com certa razão, apenas ver os valores de sua doutrina massificados, em vista do que se realizará de alguma forma. É preciso estender a discussão para o campo ético em seus aspectos visíveis ou não, segundo uma realidade da

qual não se poderá fugir se se deseja de fato ocupar e comandar esse tão importante quanto permissivo meio de comunicação.

No quadro dos interesses em pauta, a argumentação de que a doutrina já possui o seu fundamento ético bem definido estará inevitavelmente presente, mas é preciso aí não esquecer que outras ideologias, assumidas ou não como religião, também possuíram ou possuem o seu fundamento moral, o que não tem sido suficiente para impedir que a questão ética seja colocada num patamar secundário quando se trata de desenvolver ações para conquistar mentes e corações e para sustentar a infraestrutura que custa milhões para ser montada e exige outros milhões para ser sustentada. No clima de uma sociedade capitalista, o investidor reclama resultados que gerem lucros, o que quase nunca tem sido possível superar mesmo quando o investidor aparece na pele divulgadores de uma ideologia a princípio desligada do capital. Os compromissos com o ideal surgem bem vestidos no momento de captar recursos, mas se despem com frequência quando é preciso resgatar dívidas e as pressões do mercado se acumulam.

Quando assistimos a uma intensa campanha para

a obtenção de recursos apelando à emoção – com a anuência de alguns dirigentes que fazem o mesmo, declaradamente, nos centros espíritas, em suas práticas normais e para assuntos semelhantes – nos permitimos imaginar o beco em que poderemos nos meter se assumirmos compromissos em certa ordem de grandeza, para cuja solução no futuro imediato ou distante o caminho ético poderá ser estreito demais.

A discussão do assunto não é da competência apenas daqueles que desenvolvem esforços para conquistar os meios; é dever e obrigação de todos os espíritas, sobre os quais recairão o ônus final. Nós devemos dizer o que queremos e como queremos, sem medo e sem peias. O tempo do missionarismo já passou. Ninguém comanda uma empreitada desse gênero sozinho e ninguém fará uma televisão "espírita" para si mesmo.

A comunidade é que vai pagar literalmente o preço e o preço em seu aspecto ético, ao contrário do que possa parecer, não está divorciado do preço financeiro ou econômico. No momento em que a comunidade é chamada a contribuir, deve ser chamada também para dizer o que pensa e para participar do comando, segundo um critério de justiça e de prudência, que retira dos ombros de uns poucos a responsabilidades e a decisão, para dividi-las com a própria comunidade que, enfim, é quem estará diante da tela.

# Fanatismos Religiosos

*Uma onda de posições fundamentalistas tem gerado guerras e revoluções. O fanatismo religioso é uma das chagas que impedem a convivência salutar e fraterna entre as pessoas e as nações.*

-----  
**Antonio Cesar Perri de Carvalho**  
**São Paulo - SP**  
 -----

Atualmente, o crescimento de "ondas" fundamentalistas e a ação destes movimentos contra religiões, ordens filantrópicas e algumas propostas políticas, é uma questão preocupante.

Na realidade, há posições fundamentalistas em todas as religiões. Baseiam-se geralmente num único e definitivo referencial, que pode ser a Bíblia, o Torá, ou o Alcorão. Mas, posições fundamentalistas podem estar alimentando posições políticas. Haja vista o tratamento das questões religiosas e de liberdade de expressão em governos totalitários, como aconteceu durante as ditaduras na Espanha, Portugal e U.R.S.S. e permanece no Irã, Iraque, República Popular da China, Líbia, Coreia do Norte, Uganda e Argélia.

O fundamentalismo, muito localizado em agremiações evangélicas, não aceita movimentos de minorias, a Igreja Católica, o Islamismo, o Espiritismo, os maçons, os judeus e a erudição em geral. A criação de inimigos é parte de uma lógica de sustentação do fundamentalismo, porque estes não aceitam mudan-

ças sociais, políticas e econômicas e têm uma visão apocalíptica de final de mundo. Geralmente, são o seio de muitos "profetas". Contestam os princípios de liberdade religiosa e se opõem ao ensino de teorias científicas sobre evolução.

No momento, os Estados Unidos é o exportador do *missionarismo* mundial dos protestantes e que têm estreita relação com políticos conservadores, vinculados ao Partido Republicano.

No Brasil, as denominações pentecostais (Congregação Cristã do Brasil, Igreja do Brasil para Cristo e a Igreja Universal do Reino de Deus) são exemplos dessa tendência, apontada por Descartes de Souza Teixeira. Este autor analisa, em livro que estuda a ação antimacônica dos fundamentalistas, o crescimento destas agremiações religiosas e sua representatividade política e considera que *"é natural e altamente provável que o crescimento do protestantismo no Brasil tenda a engendrar entre nós os fenômenos neofundamentalistas paralelos aos observados nos EUA"*.

Ao lado dessa ótica externa, parece-nos oportuno uma visão interna, sobre o movimento espírita. Haveria tendência de posicionamento fundamentalista dentro da seara espírita? Evidentemente, que seria totalmente em desacordo com a Doutrina Espírita, assentada no respeito à individualidade e à liberdade de pensamento e na proposta do relacionamento fraternal e solidário entre as pessoas.

O posicionamento consciente e lúcido do espírita, oferece condições de se exercer o espírito crítico para se analisar situações que podem ocorrer dentro do movimento, embora até possa haver *a melhor das boas intenções*. Posicionamentos de lideranças, de expositores e até de "mentores espirituais" poderiam estar criando hostes de radicalizações, de proibições e de controles? Há respeito à diversidade de situações e de condições de pessoas e de instituições? Um deter-



Símbolo do fundamentalismo. Pode ser encontrado nos "sites" da Internet

minado livro, uma instituição específica ou exclusivamente um médium ou um expositor é o único correto? Em diálogos ou em artigos, a tônica é a da "doutrinação"? Há agressividade na forma de falar e de escrever? Há exacerbações de idéias fixas ou de monoidéias? O Espiritismo é tratado como único caminho ou salvacionista? A penetração de ramificações evangélicas com posições fundamentalistas na mídia e na política é preocupante, mas igualmente deve ser o diapasão assemelhado de comportamentos e de reações que surge aqui e acolá dentro do próprio movimento espírita.

# Metodologia e terapêutica espíritas nos trabalhos assistenciais

Elaine Curti Ramazzini  
São Paulo - SP



O termo *dialógico* não se refere ao “discursivo” como tal, mas ao fato de que a existência humana é inerentemente relacional e que a “individualidade” é somente um dos lados de uma relação bipolar.

Na Parábola do Bom Samaritano, Jesus apresenta a metodologia do trabalho de assistência ao mais necessitado como um convite às criaturas para que procedam da mesma forma que o homem-modelo dessa narrativa.

**Parar para ouvir** o caído na estrada, **cuidar** dele com os recursos materiais de que dispunha (óleo e vinho), **levá-lo** até a hospedaria e interessar-se pelo seu estado até o retorno – **acompanhamento** – tais as diretrizes para a assistência ao carente, num sentido crístico.

A parábola nos dá conta também da relação assistido-voluntário, isto é, da terapêutica assistencial, em que o ser é com o outro.

Foi Martin Buber, no Século XX, quem expôs sobre a filosofia *dialógica* na relação com o outro, pois notou ele um distanciamento muito grande entre as pessoas.

Para Buber o significado do inter-humano “... não será encontrado em qualquer um dos dois parceiros, nem nos dois juntos, mas somente no diálogo entre eles, no entre que é vivido por ambos” (2). Sua realidade é maior que cada um dos dois indivíduos.

O *dialógico*, marcado por duas polaridades: o EU-ISSO e o EU-TU, refletem duas atitudes primárias que o ser humano pode assumir ao relacionar-se com os outros.

A relação EU-ISSO ocorre quando a outra pessoa é, essencialmente, um “objeto” para nós, utilizado primordialmente como um meio para um fim. Nos meios espíritas, vemos no assistido um “objeto” de nossas realizações, deixando de lado o encontro genuíno que deve haver entre nós e ele. “Minha casa distribuiu este mês mais de mil

pratos de sopa ...”, dizem alguns. Tal atitude passa a constituir a orientação primordial em relação aos reais objetivos que devem subsistir numa assistência espírita, quais sejam, os de renovação e educação do ser humano.

O diálogo genuíno somente pode emergir se duas pessoas estiverem disponíveis para ir além da atitude EU-ISSO e aceitarem verdadeiramente o outro, isto é, estabelecerem com ele uma atitude EU-TU, reconhecendo sua singularidade, valorizá-lo e permitindo que a unicidade de cada pessoa se desenvolva. “Cada Tu único é um vislumbre em direção ao Tu eterno: por meio de cada Tu único o mundo primordial busca o Tu eterno (2).” Em notas à Questão 617-a, de “O Livro dos Espíritos”, de Allan Kardec, explicando as Leis Morais, os Espíritos discorrem de maneira insofismável sobre essa condição básica de existir com o outro para que se possa, realmente, ser com Deus (3).

Em seguida, na parábola citada, Jesus identifica no verbo **cuidar** a atitude de ocupação, preocupação, responsabilização e envolvimento afetivo com o outro (1). O ser humano é um ser de cuidado e é no cuidado que identificamos a essência do homem. O descuido e o descaso pela di-

menção espiritual do ser humano descaracterizam a própria essência do homem.

A dimensão *dialógica* confirma a dimensão do cuidado. O cuidado somente aparece quando a existência do outro é primordial para mim, quando partícipo de sua vida, de suas dores, de suas aquisições e quando saio de mim para ser com ele, com desvelo e solicitude, experimentando-o em toda a sua plenitude e pontencialidade (“Vós sois deuses”- Jesus).

Os Espíritos Maiores alertam: “Não pode a alma elevar-se às altas regiões espirituais, senão pelo devotamento ao próximo; somente nos arroubos da caridade encontra ela ventura e consolação...” (4). Esta é a verdadeira *praxis* espírita da atividade social transformadora do ser integral, uma vez que corresponde ao efetivo conhecimento e vivência da Verdade que nos fará realmente livres.

- (1) Boff, L. Saber cuidar – ética do humano – compaixão pela terra. Petrópolis, Ed. Vozes, 1999.  
 (2) Buber, M. Eu e Tu. São Paulo, Editora Moraes, 1974.  
 (3) Kardec, <sup>a</sup> O Livro dos Espíritos. 35ª ed., S. Paulo, LAKE, 1977.  
 (4) \_\_\_\_\_ O Evangelho Segundo o Espiritismo, 51ª ed. Rio de Janeiro, FEB, Depto. Editorial, 1960.

*O trabalho relativo às mãos humanas, somado aos esforços dos espíritos e acrescido do lúcido pensamento espírita, fizeram-nos alcançar o terceiro milênio com mais amadurecimento intelectual e psicológico e com outra visão sobre os destinos humanos, as lutas e perspectivas futuras de progresso, entendimento e felicidade.*

# No Centro de Mensageiros

ORSON PETER CARRARA  
MINEIROS DO TIETÊ - SP

Este é o título do capítulo três do importante livro "Os Mensageiros" (André Luiz/ Chico Xavier - ed. FEB). Neste magnífico capítulo do livro referido, há advertências de grande profundidade para médiuns e trabalhadores espíritas em geral, em tema específico da seara espírita.

Convido o leitor a buscar seu exemplar para ler o capítulo na íntegra, estendendo-se depois para a obra toda para meditar na relação Doutrina e trabalho espírita.

Apesar das dificuldades humanas, prossegue a Doutrina e seu movimento com realizações de grande alcance em favor da Humanidade, seja pelo conforto e esclarecimento que proporciona, seja pelos resultados já alcançados na Terra nestes quase 150 anos de Doutrina Espírita.

Não resta dúvida que o trabalho relativo às mãos humanas, somado aos esforços dos espíritos e acrescido do lúcido pensamento espírita, fizeram-nos alcançar o terceiro milênio com mais amadurecimento intelectual e psicológico e com outra visão sobre os destinos humanos, as lutas e perspectivas futuras de progresso, entendimento e felicidade.

O capítulo acima citado dá conhecimento sobre a preparação de trabalhadores, espíritas ou não, com vistas a auxiliar o progres-

so humano, em todas as áreas do conhecimento. Encarnando-se com tarefas definidas, e para isso preparados antes da encarnação, assumem compromissos de alta importância no trabalho de melhora do planeta, na colaboração com a evolução dos irmãos em humanidade, enfim com o progresso em geral das artes, da tecnologia, da religião, das conquistas sociais, etc.

Procuremos conhecer trechos do citado capítulo: "(...) Longas fileiras de médiuns e doutrinadores para o mundo carnal partem daqui, com as necessárias instruções, porque os benfeitores da Espiritualidade Superior, para intensificarem a redenção humana, precisam de renúncia e de altruísmo. Quando os mensageiros de esquecem do espírito missionário e da dedicação aos semelhantes, costumam transformar-se em instrumentos inúteis. Há médiuns e mediunidade, doutrinadores e doutrina, como existem a enxada e os trabalhadores. Pode a enxada ser excelente, mas, se falta espírito de serviço ao cultivador, o ganho da enxada será inevitavelmente a ferrugem. Assim acontece com as faculdades psíquicas e com os grandes conhecimentos. A expressão mediúnica pode ser riquíssima, entretanto, se o dono não consegue olhar além dos interesses própri-

os, fracassará totalmente na tarefa que lhe foi conferida. Acredite, meu caro, que todo trabalho construtivo tem as batalhas que lhe dizem respeito. São muito escassos os servidores que toleram dificuldades e reveses nas linhas de frente. Esmagadora percentagem permanece à distância do fogo forte. Trabalhadores sem conta recuam quando a tarefa abre oportunidades mais valiosas. (...)”

Dirigentes, trabalhadores e médiuns em geral, precisamos todos ficar bastante atentos no desenvolvimento das tarefas que desempenhamos. Somos meros tarefeiros, é lógico, mas isto não nos isenta dos compromissos assumidos antes da encarnação, onde muitos de nós recebemos preparação para desempenhar as tarefas com coerência e especialmente honestidade frente aos postulados da Doutrina Espírita.

Retornar depois de muitas lutas, com o sentimento de fracasso pode nos trazer muitos constrangimentos e a sensação de trabalho incompleto, convidando-nos à nova postura e talvez com dificuldades duplicadas ou inesperadas.

Já temos conhecimento que a Revelação Espírita visa melhorar o homem, transformando-o num homem de bem. Já vimos no

trecho acima transcrito que todo trabalho construtivo tem as batalhas que lhe dizem respeito, com presença das lutas próprias - internas e externas em toda sua amplitude -, mas a vitória da perseverança e da dedicação trarão alegrias e compensações incomparáveis no futuro.

Sejamos nós os trabalhadores do entendimento, da união, da concórdia, para favorecer a redenção humana, conforme convite de O Espírito de Verdade em "O Evangelho Segundo o Espiritismo" (cap. XX, Os Obreiros do Senhor), em coerência com os compromissos assumidos antes da encarnação, senão especificamente mas pelo menos no contexto geral do Evangelho...

O fogo forte das linhas de frente, o recuo diante das oportunidades de trabalho oferecidas ou o uso da influência pessoal para dividir, são temas para reflexão individual e grupal. Estamos todos envolvidos com os Centros e o Movimento Espírita. Cabe-nos dar continuidade ao programa estabelecido pelos Benfeitores, muitos deles patrocinadores de nossa vinda, dos quais somos meros alunos em aprendizado, cumprindo um compromisso assumido com vistas à própria evolução.

A USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo realizará nos dias 28, 29 e 30 de abril e 1º de maio de 2.000, em Bauru, o 11º Congresso, com o tema central “O Espiritismo no 3º Milênio – Análise do Presente & Projeto do Futuro”.

# Inscriva-se para o 11º Congresso Estadual de Espiritismo da USE

O lançamento da abertura das inscrições foi simultâneo em todo estado de São Paulo, durante as reuniões prévias do Congresso, nas cidades de Presidente Prudente, Ribeirão Preto e São José dos Campos, com a presença das lideranças espíritas de todo estado.

Na noite anterior à abertura das inscrições, dia 11, foram realizadas nessas cidades palestras sobre o tema do Congresso. Em Presidente Prudente, a conferência sobre Mediunidade foi proferida por Isaías Claro, em Ribeirão Preto Richard Simonetti e na cidade de S. José dos Campos Heloisa Pires discorreu sobre a Educação.

## Abertura Oficial com Divaldo Pereira Franco

Dia 28 de abril, às 20 horas – abertura oficial do Congresso. O evento será dividido em quatro módulos. No dia 29 de abril, serão abordados os módulos sobre “Comunicação” e “Mediunidade”; no dia 30, os módulos “Educação” e “Unificação” e no dia 1º de maio haverá exposição e debates sobre temas livres e funcionais. O Congresso tem por objetivo incentivar a reflexão sobre a Doutrina Espírita e promover a união do Movimento Espírita.

### 29 de abril

*De manhã* – Módulo Comunicação abordará o tema central “A Visão das Alternativas de Mídia para a Divulgação da Doutrina Espírita” e serão discutidos os temas “Perfil Ideal do Comunicador Espírita: aspecto ético e a liberdade de expressão” e “A comunicação no Processo de União e a Unificação Espírita”

Participam do módulo: Adão Nonato, Alkindar de Oliveira, Ivan René Franzolin, Merhy Seba e Orson Peter Carrara.

*De tarde* – Módulo Mediunidade tem como tema central “A Mediunidade no Mundo em Transformação”, e serão trabalhados os temas “Desenvolvimento das Faculdades Mediúnicas” e Problemas e Questões do Exercício da Mediunidade”.

*Participam do módulo:* Aylton Guido Coimbra Paiva, Carlos Bacelli, Maria Eny Rossetini Paiva, Therezinha de Oliveira e Richard Simonetti.

No crepúsculo haverá a conferência “Espiritismo e Modernidade - caminho para o futuro”, com Antonio César Perri de Carvalho.

### 30 de abril

*De manhã* – Módulo Educação abordará o tema central “Competência Pedagógica no Desenvolvimento Humano” e os temas “Metodologia dos Processos Integrativos” e “Aprendizado e Evolução”.

Participam do módulo: Adalgiza Campos Balieiro, Cyro José Fumagalli, Elaine Curti Ramazzini, Heloisa Pires e Nilza Tereza Rotter Pelá.

*De tarde* – Módulo Unificação. Os participantes terão a oportunidade de discutirem o tema “Integração: padrão da vida – outro caminho para a unificação”. Desenvolvimento: teoria e filosofia, levantamento de problemas, perguntas e respostas – ação social e visão de futuro.

Este módulo será desenvolvido em forma de seminário pelo prof. Divaldo Pereira Franco.

*No período noturno* –

apresentação teatral – vivências artísticas.

### 01 de maio

Temas livres e funcionais em apresentações simultâneas.

Acontecerá a reunião do CDE – Conselho Deliberativo Estadual, antes do encerramento oficial do Congresso com saudação de Divaldo Pereira Franco.

### Tempo dos módulos de estudo

Será de 4 horas, dividido em apresentações de 40 minutos, dois temas em 70 minutos cada um e o fechamento do tema em 60 minutos.

### Temas livres e funcionais

Temas livres são trabalhos de auto elaboração que devem mostrar experiências, teses, estudos ou sugestões dos autores. Temas funcionais são os trabalhos que retratam planos de ação, programas e ou atividades de departamentos e de assessorias de órgãos ou instituições.

Os temas abordados devem ser compatíveis com os princípios da Doutrina Espírita e com o temário do Congresso. Serão apresentados das 8h às 11 horas, do dia 1º de maio, em apresentações simultâneas.

### Prazo para apresentações

Até o dia 05 de dezembro de 1999, através do correio, correspondência registrada ou pessoalmente à Comissão organizadora do Congresso, em Bauru, à rua Virgílio Malta, nº7-60, CEP 17015-220 ou entregue na reunião do CDE, no

dia 12 de dezembro, na sede da USE, em São Paulo.

Cada participante poderá apresentar somente um trabalho, que conterà, no máximo, oito páginas, em papel ofício, datilografadas ou digitadas em espaço duplo acompanhado de resumo escrito em uma página (favor anexar o disquete com o trabalho e o resumo). O trabalho deverá atender ao seguinte critério de elaboração: a) Título, b) Autor e Instituição, c) Objetivo, d) Introdução e) Desenvolvimento, f) Conclusão e g) Referências bibliográficas.

O tempo para a apresentação do trabalho será de 50 minutos, incluídas a exposição, perguntas e respostas. A técnica de exposição é opção do autor, bem como o uso de recursos audiovisuais, que deverão estar indicados no trabalho.

### Critério de seleção

Os trabalhos apresentados são de responsabilidade do autor e não serão submetidos à aprovação ou rejeição da organização do Congresso.

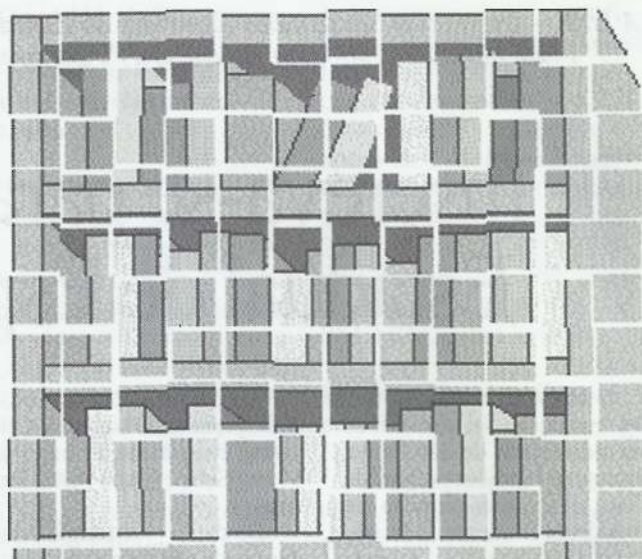
O participante cederá a USE o direito de publicação do trabalho encaminhado, nos anais, livros e periódicos por ela editados.

Taxa de inscrição: R\$35,00 até 31 de dezembro; R\$40,00 até 31 de março e após R\$50,00. Vagas limitadas. Maiores informações com a comissão organizadora do congresso que está centralizada na sede da USE de Bauru, sob a coordenação de Neli Del Nery Prado, presidente da USE Intermunicipal de Bauru, Rua Virgílio Malta nº 7-60 – Fone (0xx14) 224.1355, em horário comercial.

# Livro Espírita: História do Agora

*Os livros espíritas consolidam aos espíritas a partir de textos voltados para a formação do homem, como ser material e espiritual, atual, consciente, sobretudo de sua responsabilidade quanto a História do agora.*

**Dulcídio Dibo**  
São Paulo - SP



Nesta Sociedade Brasileira que vive tempos difíceis existem infinitos ajustes entre aquilo que gera conhecimento e o que gera tecnologias. Daí admite-se a necessidade de continuas reformulações, inclusive, em livros, quando se observa o mundo transformado pelos avanços tecno-científicos, numa verdadeira aldeia globalizada. Neste contexto, admitimos que não podemos deixar de lado observar o aspecto do conhecimento espírita e, no caso, da produção de novos livros espíritas. Contudo, este conhecimento não pode, admitimos, ser medido tão somente pelo impacto tecno-científico ou indicadores econômicos sobre a produção e venda, como os livros romaneados psicografados. O livro é um valor cultural. A busca do conhecimento em geral, como sabemos, é tão importante quanto as outras atividades de produção de bens em geral. Este conhecimento influencia preponderante as demais atividades do homem. Neste sentido, o Livro Espírita, notadamente, o livro formativo doutrinário permite ao espírita a obtenção do conhecimento espírita. Somos leitores e não meros especta-

dores não-participantes como em outras manifestações religiosas. Os novos livros espíritas formativos fornecem informações científicas-filosóficas e religiosas atualizadas; e ainda leva ao espírita consciente a refletir sobre os caminhos da Fé raciocinada. Em tempos difíceis de globalização

devemos optar por livros de relevância doutrinária. Estes livros Espíritas consolidam aos espíritas a partir de textos voltados para a formação do homem, como ser material e espiritual, atual, consciente, sobretudo de sua responsabilidade quanto a história do agora. São, os espíritas e, notadamen-

te, os dirigentes espíritas, capazes de fazer a História do Espiritismo, na Sociedade Brasileira, como agentes ativos participantes de seu próprio processo e não como lamuriosos agentes passivos, vitimizados e impotentes dentro de um Centro Espírita.

## ADELER REÚNE EDITORAS E DISTRIBUIDORAS NA BIENAL

Desde a participação do livro espírita nas bienais e salões do livro, realizados em São Paulo pela CBL - Câmara Brasileira do Livro, pelas editoras e distribuidoras do livro espírita, muito tem-se questionado o porquê dessas empresas profissionais do livro espírita, exporem seus livros em estandes separados uma da outra nessas exposições, quando os livros expostos são os mesmos?

No último Salão Internacional do Livro realizado na Expocenter em São Paulo, em abril de 99, foi realizada uma pesquisa, com relação a essa divisão, acarretando severas críticas pelas pessoas ouvidas, com relação a essa atitude separatista de cada expositor do livro espírita, expondo, individualmente.

Com base nesse fato, a ADELER - Associação das Editoras, Distribuidoras e divulgadores do Livro Espírita, objetivou reunir as editoras e distribuidoras a ela associadas, para, na próxima Bienal Internacional do Livro, em abril do ano 2.000, ocuparem um espaço comum de 445 metros quadrados, no Salão Vermelho, na Rua Espírita.

As editoras, distribuidoras do livro espírita que desejarem associar-se à ADELER deverão entrar em contato através da Caixa Postal 12220 - CEP 02098-970, São Paulo, SP, ou escrever para a Rua Gabriel Piza, 433, cep 02036-011, Santana, SP, Fone/fax (0xx11) 298.4998 ou pelo e-mail: [adeler@serverl.com.br](mailto:adeler@serverl.com.br)



# Conselho possui 18 membros

*O Secretário Geral do CEI – Conselho Espírita Internacional e Vice-presidente da FEB – Federação Espírita Brasileira, Nestor João Masotti, fala da instituição, dos seus trabalhos junto aos países membros e do próximo congresso internacional, que acontecerá no próximo ano na Guatemala..*

**Dirigente Espírita** – Quantos países estão vinculados ao CEI?

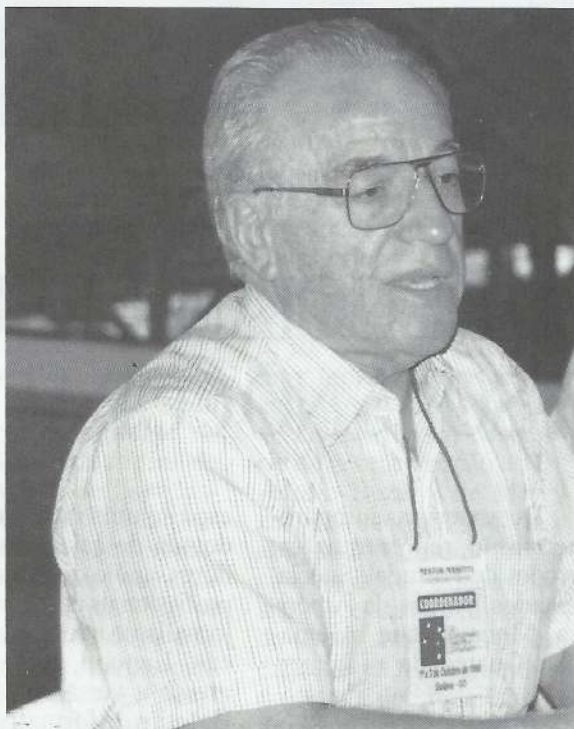
**Nestor Masotti** – Hoje estão vinculados ao CEI dezoito países, além de outros que comparecem, muitas vezes como observadores.

**Dirigente Espírita** – Há alguma ação em comum, nos vários países, em andamento por recomendação do CEI?

**Nestor Masotti** – Na reunião ordinária do CEI em outubro de 1.998, foi aprovada uma Campanha de Divulgação do Espiritismo com o objetivo de tornar a Doutrina Espírita cada vez mais conhecida, melhor compreendida e melhor praticada. Essa Campanha é composta, basicamente, de dois folhetos: um, “Conheça o Espiritismo”, que aborda o que é o Espiritismo, o que ele vem revelar, sua abrangência, seus ensinamentos fundamentais e a sua prática e o outro “Divulgue o Espiritismo”, que trata do Movimento Espírita, sua estrutura, seus Grupos, Centros e Sociedades Espíritas e o seu trabalho de Unificação. Esses folhetos, amplamente já divulgados no Brasil, foram traduzidos em oito idiomas e servem de apoio para um adequado trabalho de difusão do Espiritismo.

**Dirigente Espírita** – Qual a finalidade e resultados da reunião de Montevideu?

**Nestor Masotti** – O CEI realiza reuniões ordinárias anuais. A de 1998 ocorreu em Lisboa, Portugal; a deste ano, em Montevideu, no Uruguai e a do próximo ano será realizada em Miami, EUA. O resultado da reunião deste ano foi muito positivo, com o ingresso de mais duas instituições e com a análise, pelo Conselho de propostas visando aprimorar o trabalho de apoio ao Movimento Espírita e, mais especificamente, aos Grupos, Centros e Sociedades Espíritas. Tivemos, ainda, pela primeira vez, uma apresentação sobre o Esperanto, iniciando-se a análise sobre a pos-



Na Guatemala, local do próximo congresso internacional está escolhido

sibilidade dessa língua vir a ser utilizada nas atividades normais do CEI.

**Dirigente Espírita** – Como estão os preparativos para o 3º Congresso Espírita Mundial?

**Nestor Masotti** – Os preparativos do 3º Congresso Espírita Mundial promovido pelo CEI, que será realizado em outubro de 2001, na Guatemala, seguem normalmente. A Cadena Heliosófica Guatemalteca, responsável por sua realização, já contratou o local onde será realizado, com uma infra-estrutura muito sólida de apoio ao congressista e com capacidade para mais de 5.000 lugares. Os cartazes já estão sendo divulgados e o programa doutrinário está com a sua elaboração bem encaminhada, aproveitando e aprimorando as experiências dos anteriores.

## CARTAS

**Raul F. B. de Almeida**, Presidente do Lar “Jesus entre as Crianças” (Rua João Kaufmann, 437 – CEP 06220-060, Osasco, SP, fone (0xx11) 7087.8261), escreve: “parabenizamos os queridos irmãos pela qualidade das matérias publicadas e em especial pela página ‘De Olho na Lei’ que enfocou assunto relacionado a nossa entidade”.

**Alfredo Durán Arias**, do Conselho Superior Nacional Espírita (Casa de Los Espiritistas – Apartado 6181, Habana 6.CP10600, Cuba), escreve-nos de Cuba, dizendo que as matérias veiculadas no Dirigente Espírita são muito interessantes e a sua admiração pelos artigos de Wilson Garcia. Solicita a quem puder enviar-lhes folhetos, O livro dos Espíritos, dos Médiuns e/ou qualquer outro livro da literatura espírita.



Abertura do evento no centro de convenções teve a presença de autoridades civis e da cúpula do Conselho Federativo Nacional

## CONGRESSO DE GOIÂNIA REÚNE MAIS DE 2,5 MIL PESSOAS NO CORAÇÃO DO PAÍS

Aconteceu nos dias 1 a 3 de outubro de 1999, no Centro de Convenções da cidade de Goiânia, GO, promovido pela Federação Espírita Brasileira e realizado pela Federação Espírita do Estado de Goiás.

O tema central “O Espiritismo no Brasil: ontem, hoje e amanhã – ação de confraternizar, unificar e divulgar” foi desdobrado em 20 painéis, 20 seminários, 6 palestras, das quais uma inicial e outra de encerramento. Também foram apresentados 13 palestras de temas gerais e 46 temas livres.

### Números revelam perfil do público

Contou com a participação de 2522 pessoas, das quais mais da metade são maiores de 50 anos de idade. Desse total, cerca de 200 eram trabalhadores da FEB, FEEGO e de diversos centros espíritas da região da grande Goiânia.

Do exterior, compareceram 15 representantes, vindos de Portugal, Suécia, Estados Unidos da América, Moçambique, Alemanha, Guatemala e Inglaterra.

### Procedência dos congressistas brasileiros

Todos os estados brasileiros estiveram representados no Congresso: 906 congressistas de Goiânia; 212 do Rio de Janeiro, 202 de São Paulo, 200 do Distrito Federal, 157 do Mato Grosso, 144 de Minas Gerais, 110 do Pará, 71 do Mato Grosso do Sul, 68 da Bahia, 48 de Sergipe, 44 do Rio Grande do Sul, 40 do Maranhão, 25 do Paraná e demais estados, abaixo de 20 congressistas.

A Assessoria de Comunicação do Congresso, sob a coordenação de Luiz Signates, do ICONE – Instituto de Comunicação Social Espírita de Goiás, ofereceu à imprensa espírita e não

espírita uma infra-estrutura dotada de salas, computadores, apoio de mais de dez profissionais da imprensa de jornalismo e relações públicas. Lançou, nesse Congresso a versão on-line do Boletim Informativo *Iconews*, permitindo o acompanhamento do Congresso pela Internet.

A Rádio Boa Nova, de São Paulo, transmitiu durante todo o evento, via satélite, para a Grande São Paulo, Sorocaba e região leste do Estado de São Paulo, irradiando os painéis, seminários e palestras do auditório principal e nos intervalos, entrevistando os conferencistas e personalistas presentes.

### Divaldo Pereira Franco

Na palestra de abertura do Congresso, Divaldo adverte os Espíritas quanto a união e recorda a missão do Espiritismo. O Espiritismo, disse ele, vive hoje uma fase histórica da maior importân-

cia – o período que Allan Kardec denominou de intermediário, no qual prevalece a prática religiosa da Doutrina – por ser preparatória do último e definitivo estágio, o da transformação social, para o qual, no entanto, os espíritas devem se preparar pela vivência do amor e da fraternidade. Fez severas advertências quanto aos riscos da desunião dos Espíritas. Defendeu, também, a vinculação do Espiritismo ao Evangelho de Jesus, afirmando que se trata de um vínculo constituído pelos Espíritos desde a codificação, e não simplesmente um atavismo judaico-cristão.

A abertura teve a participação de representantes de todas as federativas estaduais, instituições espíritas especializadas como a Associação Brasileira de Divulgadores de Espiritismo, da Associação Brasileira dos Médicos Espíritas e representantes das insti-

tuções espíritas do exterior acima referidas.

No encerramento, o Espírito Bezerra de Menezes fala, entre lágrimas, através da mediunidade psicofônica de Divaldo, que "o mundo já está farto de oradores verborrágicos e carente de lidadores que vivem aqui o que pregam".

O Coral Espírita Vozes da Esperança, de Goiânia, sob a regência da maestrina Suzi Daltro, participou do encerramento, com belos números musicais.

### Chico Xavier recebe homenagem em vídeo

O médium de Uberaba, MG, foi homenageado pelo 1º Congresso Espírita Brasileiro, com a exibição de um vídeo especialmente preparado para o evento, produzido pelo ICONE, com nove minutos de duração.

O vídeo contém um resumo biográfico do grande médium e de um rápido relato sobre a importância e a repercussão de seus livros e, ao final o vídeo mostra uma gravação do próprio Chico, exortando o "amai-vos uns aos outros", de Jesus.

### Comemoração do "Pacto Áureo"

Durante o Congresso, conforme prevista, aconte-

ceu a reunião do Conselho Federativo Nacional Comemorativa do Cinquentenário do "Pacto Áureo", ocasião em que o Presidente da União Espírita Mineira Pedro Valente da Cunha fez o histórico do chamado "Pacto Áureo", o Presidente da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo Antonio Cesar Perri de Carvalho discursou em nome das federativas estaduais, recordando os signatários do Pacto Áureo, os componentes da Caravana da Fraternidade que visitaram à época os estados do norte e nordeste num trabalho inicial de unificação, citou as diversas ações do Conselho Federativo Nacional para melhoria das condições do movimento espírita brasileiro, respeitando as diversidades das condições de cada estado. Em seguida, o Presidente da Associação Brasileira de Divulgadores de Espiritismo - ABRADE Éder Fávoro representou as entidades especializadas que congregam o CFN da FEB e na oportunidade disse que "aqui nos encontramos para lembrar um acordo histórico, que o Pacto Áureo, marcou um momento, uma necessidade, refletido nas aspirações de muitos. Por esse motivo pertence à história, porém, a análise da história traz lições. Os fa-

tos são experiências e as experiências, conforme nos ensina a doutrina, projetam o Espiritismo para a frente. E, para examinar as lições decorrentes dos fatos, o procedimento, como sugestão do próprio Codificador deve ser feito com bom-senso, lógica e razão. Sem euforia, sem ufanismo, sem paixão, posto que a paixão cega a razão e a razão cega não raciocina.

E por fim, a palavra do Presidente do Conselho Espírita dos Estados Unidos e Tesoureiro do Conselho Espírita Internacional - CEI, Benjamin Rodrigues que discursou representando as federativas nacionais do exterior.

Nessa reunião do Conselho Federativo o presidente da USE do Estado de São Paulo, César Perri, apresentou proposta para comemoração do centenário de desencarnação do Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, que ocorrerá dia 11 de abril de 2000, promovendo-se em todos os estados brasileiros, eventos e divulgando textos sobre vida e obra daquele que foi cognominado "o Kardec brasileiro". Fundamenta-se, disse Perri, na ação pioneira e histórica que Bezerra empreendeu com vistas à união dos espíritas e nas continuadas manifestações espirituais sobre o tema pelos médiuns

Francisco Cândido Xavier e Divaldo Pereira Franco.

César Perri fez a entrega ao Presidente da FEB Juvanir Borges de Souza um exemplar do livro "Leopoldo Machado", um dos signatários do "Pacto Áureo", de autoria do Diretor do setor Pró Memória da USE-SP, Eduardo Monteiro, editado pela USE-SP em comemoração ao cinquentenário do referido pacto.

Como não poderia deixar de ser, o Congresso que reuniu trabalhadores das casas espíritas de todo o país, através das federativas estaduais, tratou primordialmente de assuntos que dizem respeito às atividades dos Centros Espíritas, tais como Estudo Regular do Espiritismo, Relações humanas no Centro Espírita, Moderna administração do Centro Espírita, livro espírita, Evangelização Espírita Infanto-Juvenil, as funções do Centro Espírita, Divulgação do Espiritismo, Comunicação Social Espírita, Mediunidade, sua evolução, prática nas Casas Espíritas, Assistência e promoção social espírita, o trabalho de unificação, contando com espíritas militantes do movimento, com vasta experiência.

Contribuíram representando o Estado de São Paulo, entre outros, Antonio César Perri de Carvalho, José Antonio Luís Balieiro, Julia Nezu, Aylton Paiva, Ivan Franzolim, Célia Maria Rey de Carvalho, Abel Glaser, Elaine Curti Ramazzini, Merhy Seba, Eduardo Monteiro Carvalho, Adalgiza Balieiro, Norberto Gaviolle, Irene Gaviolle, todos da USE e, ainda, Nancy Pulmann de Girolamo, Marlene Nobre, Sérgio Felipe de Oliveira, Eder Fávoro, Washington N Fernandes e Wladimir Lisso, este último representante da FEESP.

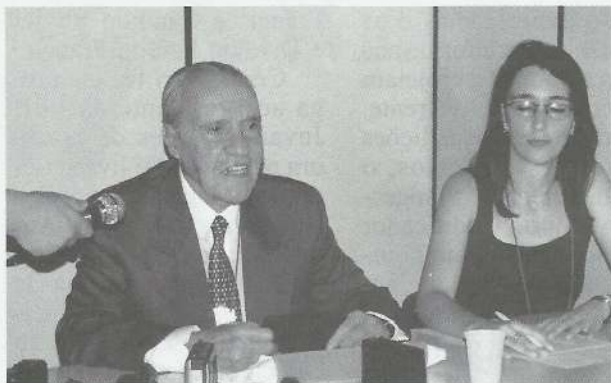
## USE PROPÕE EVENTOS SOBRE BEZERRA

Durante a reunião do Conselho Federativo Nacional realizada no 1º Congresso Espírita Brasileiro, o presidente da USE apresentou proposta para comemoração do centenário de desencarnação do dr. Adolfo Bezerra de Menezes, que ocorrerá dia 11 de abril de 2000. Fundamenta-se na ação pioneira e histórica que Bezerra empreendeu com vistas à união dos espíritas e nas continuadas manifestações espirituais sobre o tema pelos médiuns Francisco Cândido Xavier e Divaldo Pereira Franco.

Considera seus papéis como: benemérito cidadão - valorizador da "assistência aos necessitados" -, e reconhecido o "médico dos pobres"; incentivador do estudo e da difusão das Obras Básicas, como dirigente, articulista e autor de livros, sendo cognominado o "Kardec brasileiro"; aglutinador das primeiras sociedades espíritas, daí ser chamado o "Pai da unificação"; espírito orientador que, na mensagem "Unificação" (psicografada por Francisco Cândido Xavier, Uberaba, aos 20/4/1963) exprime diretrizes que definem a unificação, o respeito às consciências e às pessoas, o respeito à convivência fraterna e a difusão das Obras Básicas.

Assim, foi proposto que as federativas estaduais e entidades especializadas que compõem o C.F.N. promovam eventos de divulgação de textos, principalmente durante os meses iniciais de 2000, destacando a história de vida e as obras de Bezerra de Menezes, com destaque para suas ações pela união dos espíritas.

A proposta da USE será discutida na reunião ordinária do C.F.N., em Brasília, em novembro deste ano.



Dirigente Espírita compareceu às entrevistas coletivas à imprensa espírita durante o 1º Congresso Espírita Brasileiro, com Divaldo Pereira Franco, Juvanir Borges de Souza e Nestor João Masotti. Eis algumas das questões.

# Líderes e expositores falam sobre o movimento

**P** – Quais as razões de suas advertências na conferência de abertura do Congresso?

**Divaldo** – “Vivemos uma sociedade em conflitos. Hora grave e de transição. Todos experimentamos conseqüências de desafios hodiernos. O movimento espírita não fica indene à agressividade e aos conflitos. O eminente Codificador assinala que o maior obstáculo à divulgação da Doutrina é a falta de unidade. Para Kardec a unificação é relevante e inevitavelmente as discussões fazem parte da sociedade. Na abertura do 1º Congresso sobre o tema “O Espiritismo no Brasil: ontem, hoje e amanhã” era o lugar ideal para enfatizar o entendimento. Unificação não é uniformização. Bezerra de Menezes tem alertado que da união entre os indivíduos advirá a unificação entre as sociedades”.

**P** – Parece que tem havido uma certa frieza e padronização na recepção aos neófitos nos Centros. Está faltando humanismo?

**Divaldo** – “Não nos esqueçamos de três postulados para o exercício de boas atividades no movimento

espírita. *Espiritizar* - fundamentando-se nos objetivos da Codificação. Qualificar - necessidade de nos qualificarmos para o trabalho. Humanizar - respeito à privacidade. Não nos parece lícito esquadriharmos necessidades alheias. O atendimento fraterno é a sala de visitas. Solidariedade, compaixão e respeito para se ter um amigo e irmão. Muitos questionários são anti-éticos. Podemos indagar sobre suas necessidades e direcioná-lo para as atividades. O trabalho tecnocrata de fichários, cartões e arquivos é um tratamento totalmente fora dos postulados da Doutrina Espírita. A tolerância defendida por Kardec, fundamentada em Pestalozzi, foi a substituta da perseverança, para que o trabalho e a solidariedade sejam levados avante.

**P** – Por que só agora o 1º Congresso Brasileiro?

**Juvanir** – “Antes do *Pacto Aureo*’ haviam muitas dissensões. Ocorriam encontros diversos, mas não um congresso propriamente dito, que deve ser aberto a todos. Depois do *Pacto Aureo*’ houve entendimento, mas não una-

nimidade. Há personalismos, há egoísmo e egotismo. E isto também é natural. O Congresso de 1904 organizado pela FEB visava ser nacional, mas, com muito custo, compareceram representantes de 17 Estados, incluindo o Distrito Federal. Os Congressos serão cada vez mais abrangentes e melhores, na medida que nosso movimento avança. Há diferenciações entre os sucessivos Congressos”.

**P** – Durante o Congresso, os expositores falam em divulgar Kardec. Como a FEB vê tantos livros que se dizem espíritas e que trazem outras informações?

**Juvanir** – “Temos como base do trabalho espírita a Codificação de Allan Kardec. Mas, não é uma prisão. *O Livro dos Espíritos* é uma síntese de conhecimentos. A obra de Francisco Cândido Xavier a desdobrou, sem contrariar a Codificação. As obras de cunho científico são mais numerosas que as de cunho religioso, embora se combata que no Brasil haveria predominância do aspecto religioso. As obras científicas estão aí... Podemos ler, mas não quer dizer que vamos aceitar todas as obras. Há obras que contém muito da Doutrina Espírita, mas contém também ‘meias verdades’. Proibir, não devemos. Não podemos incidir no velho erro da Igreja Romana. A palavra amar resume o comportamento humano. É uma síntese maravilhosa, preconizada pe-

los hebreus e ampliada pelo Cristo até para os nossos inimigos”.

**P** – Qual é a contribuição de brasileiros que visitam os Grupos Espíritas no Exterior?

**Nestor** – A contribuição é positiva mas, há também brasileiros que animados de boa intenção, chegam nos países, apresentam-se e querem implantar trabalhos que possuem nos Centros Espíritas que participam no Brasil, esquecendo-se que a realidade do exterior é outra, com característica e cultura diferentes, e acabam criando certos problemas e até atrapalhando o trabalho daquele local.

É uma das metas do CEI colocar ao alcance da humanidade, a Doutrina Espírita, tal qual ela se encontra nas obras básicas. Tivemos o exemplo de uma revista católica, de Portugal, que para escrever sobre o Espiritismo, teve uma postura ética, buscando o documento do CEI da campanha de esclarecimento, do que é o Espiritismo e de lá copiou.

**P** – O que se tem feito, politicamente, na prática, com relação a uma convivência fraterna, num projeto de unificação mais amplo, com relação a CEPA – Confederação Espírita Panamericana?

**Nestor** – A CEPA tem a postura de uma diretoria doutrinária de questionar o aspecto religioso da Doutrina Espírita, de questionar a

abordagem do próprio Evangelho, de questionar o próprio nome Cristianismo ou vinculá-lo à Doutrina, de questionar o próprio caráter do Consolador Prometido da Doutrina Espírita e foi exatamente por causa desses questionamentos que em 1987/88, companheiros de outros países solicitaram ao Brasil que se fizesse um Congresso Espírita com conteúdo espírita, na sua abrangência, o que veio a ocorrer em 1.989. O que se nota é que, apesar de muitos espíritas procurarem discutir com a CEPA essa abrangência, encontraram sempre muita dificuldade, muita resistência para um processo mais amplo. Em decorrência disso vemos diretrizes diferentes no trabalho. Na convivência não vemos nenhum problema. Se nós nos reunimos para ficarmos discutindo o que é o Espiritismo, o que ele aborda, o que ele aceita ou não, na verdade estaríamos prestando um enorme serviço aos adversários da Doutrina Espírita, com discussões internas, e deixaríamos de fazer o principal que é trabalhar no estudo e na difusão da Doutrina, para ajudar o homem a construir uma sociedade de paz e harmonia, assentada na solidariedade. Não vamos ficar discutindo o que é e o que não é. Aqueles que pensam diferentemente, devemos ter o maior respeito. O CEI reúne pessoas conscientes e que voluntariamente aceitaram os princípios doutrinários e estão trabalhando no estudo, na divulgação e na prática da Doutrina Espírita para atingir os objetivos propostos por ela, na construção de um mundo novo. E aqueles que pensam diferentemente, têm todo o nosso respeito e podem ficar analisando o que acharem necessário, pelo tempo que desejarem.

## LIVROS

### DUAS OBRAS SOBRE MEMÓRIA DO ESPIRITISMO

Edições USE lançam duas obras que integram a série "Documentos Históricos do Espiritismo" e se inserem no Projeto Pró-Memória da USE.

**Leopoldo Machado em São Paulo**, de Eduardo Carvalho Monteiro, assinala o cinquentenário do "Pacto Áureo" e até estampa selo alusivo na capa. Leopoldo foi um dos entusiastas que atuou nesse processo histórico de unificação, com atuação decisiva na "caravana da fraternidade". Foi responsável pelo 1º Congresso de Mocidades Espíritas do Brasil (Rio de Janeiro, 1948), um dos iniciadores e concretizadores de teses de educação e de teatro espírita. Atuou como filantropo, expositor, polemista, autor de vários livros e co-autor da "Canção da Alegria Cristã".

A presença de Leopoldo Machado no Estado de São Paulo é marcada por apresentação de trabalho no Congresso Brasileiro de Unificação Espírita (1948), colaborador assíduo dos periódicos *O Clarim* e *Revista Internacional de Espiritismo* e como expositor e participante de vários eventos na Capital e no interior. Entre as cidades que atuou: Jacareí, Santa Branca, Poá, São José dos Campos, Guaratinguetá, Cruzeiro, Caçapava, Campinas, Matão, Ribeirão Preto, Barreira, Jundiá, Santos e Araçatuba.

**Leopoldo Machado em**



**São Paulo** consolida importantes informações históricas sobre um dos grandes líderes do Espiritismo no Brasil. Foi lançado em Simpósio sobre o "Pacto Áureo" em São Paulo e durante reunião do Conselho Federativo Nacional no 1º Congresso Espírita Brasileiro.

Do mesmo autor, **História da Dramaturgia com Temática Espírita**, é uma obra que marca época, só precedida de obras sobre teatro espírita de Leopoldo Machado e Ramiro Gama. Em 189 páginas, o autor parte da discussão da propriedade do termo teatro ou dramaturgia, e passa desenvolver a evolução histórica desde o século XIX até meados do século XX. Inicia com peças teatrais com temática espírita contemporâneas a Kardec, sempre com ricas ilustrações, chegando a autores teatrais e comentaristas de nossa época. A bibliografia é vasta. Destaca opinião de Chico Xavier: "O teatro foi e continua sendo alto e nobre instrumento para exposição de idéias e su-



gestões, capaz de servir, com segurança e beleza, às construções espirituais da Doutrina Espírita".

### RESPOSTAS E VIRTUDES

Donizete Pinheiro lançou pelas Edições Sônia Maria (Caixa Postal 62 - Adamantina, SP) duas recentes obras. Em **Respostas Espíritas**, desenvolve 60 capítulos aproveitando textos elaborados para a coluna que mantém no jornal *O Adamantinense*. Com o título na interrogativa, oferece ao leitor esclarecimentos sobre as questões mais comumente formuladas aos espíritas. No livro **Para uma vida saudável**, de 149 páginas, Donizete faz um breve ensaio filosófico sobre 35 virtudes, como otimismo, alegria, fé, esperança, solidariedade. Esclarece que não escreveu especificamente sobre amor, pois "não é um virtude, mas o resultado da somatória de todas as virtudes..."

## Conferência Espírita Brasil-Portugal

Acontecerá nos dias 16 a 19 de março de 2.000, a Conferência Espírita Brasil-Portugal em comemoração aos 500 anos da descoberta do Brasil, no Centro de Convenções da Bahia, na cidade Salvador, promovida pela Federação Espírita Brasileira e Federação Espírita Portuguesa. A realização está sob a responsabilidade da Federação Espírita da Bahia.

O Congresso tratará dos assuntos "A história da evolução da Humanidade terrestre", "Proposta Espírita para o Desenvolvimento Integral do Ser humano", "O Conhecimento da Doutrina Espírita, sua prática e divulgação na Sociedade", "Marcos históricos do Espiritismo no Brasil e em Portugal" e "As instituições Espíritas como núcleos de vivência do Amor e da União, Bases da Ação Espírita para o Século XXI".

O evento tem por objetivo fortalecer os laços de união, de fraternidade e de trabalho que já existem entre as famílias espíritas do Brasil e de Portugal.

Temas livres poderão ser encaminhados até o dia 15/01/2000.

Taxa de inscrição: R\$80,00 para o Brasil e US\$40,00 para o exterior. Informações: Comissão Executiva Espírita Brasil-Portugal. Federação Espírita do Estado da Bahia. R. Cel. Jayme Rollemberg, 110 - Brotas, CRP40275-610 Salvador, BA. Fone/fax (0xx71) 359.3323 - 351.6287 e 321.4703. e-mail: [feeb@e-net.com.br](mailto:feeb@e-net.com.br).

## Rede Visão de TV promove mega-evento em São Paulo

No dia 5 de dezembro de 1999, das 8h às 22 horas,

no Ginásio da Portuguesa de Desportos, bairro do Canindé, na cidade de São Paulo, Alamar Régis Carvalho, Presidente da SEDA, com apoio e participação da FEESP - Federação Espírita do Estado de São Paulo, USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, Aliança Evangélica, AME-BR - Associação Brasileira de Médicos Espíritas, ABRADE - Associação Brasileira de Divulgadores de Espiritismo, ABRAPE - Associação Brasileira de Psicólogos Espíritas, Revista Visão Espírita e Rádio Boa Nova, promoverão um mega evento, previsto para 15 mil participantes, com o objetivo de angariar fundos destinados à inauguração da REDE VISÃO DE TV.

Taxa de inscrição: R\$20,00. Fones (0xx11) 6692.8431 e 6693.8002 ou e-mail: [vimocris@mandic.com.br](mailto:vimocris@mandic.com.br), com Sérgio Assis, coordenador da SEDA - SP.

## Encontro Fraternal Espírita em SBC

A USE Regional do Grande ABC, o Conselho Federativo Espírita de São Bernardo do Campo da FEESP e a Aliança Espírita Evangélica promoverão nos dias 10, 11 e 12 de dezembro, um ciclo de palestras, na Instituição Assistencial Meimei (Rua tal, com início às 20 horas nos dias 10 e 11, com a exposição de Altivo Ferreira, Vice-presidente da FEB, Heloisa Pires, respectivamente e no dia 12, às 18 horas com Divaldo Pereira Franco. Além das conferências haverá exposição e venda de livros espíritas, apresentação de corais e peças de teatro. Informações - USE Regional do Grande ABC - Rua São Paulo, 478, CEP09530-210, São Caetano do Sul, SP. Fone/fax

(0xx11) 441.1208.

## 2º Simpósio de Psicologia e Espiritismo de Osasco

A USE Municipal de Osasco realizará no dia 7 de novembro de 1.999, das 8h30 às 12h30, no Teatro Municipal de Osasco (Av. dos Autonomistas, 1533), o 2º Simpósio de Psicologia e Espiritismo, com a participação das psicólogas Fátima Regina Saldanha, Vera Marini e Ercília Zilli, da Associação Brasileira de Psicólogos Espíritas. Taxa de inscrição R\$5,00. Informações: Rua Eclísio Viviani, 25 - Bela Vista - Osasco - SP. Tel. (0xx11) 7081.6982 e e-mail: [useosasco@hotmail.com](mailto:useosasco@hotmail.com).

## 2º Seminário Nova Esperança

O Grupo Espírita Voluntários da Paz (EQNN 24/26 - Guariroba / CF, fone (0xx61) 377.3010, realizará no dia 28 de novembro de 1999, das 8h às 17 horas, no Centro Educacional 04, área Especial nº 14, Guariroba, Ceilândia, Distrito Federal, com o tema central "A Visão Espírita do 3º Milênio sem as Drogas". Inscrição pelo fones: (0xx61) 376.0532 com Wilson, 377.5222 com Gilson e 9734378 com Leomar.

## 1ª Mostra do Livro e Obras Espíritas da Paraíba

Período de 7 a 12 de dezembro de 1.999, acontecerá a 1ª Mostra do Livro e Obras Espíritas, na cidade de João Pessoa, a 2ª cidade mais verde do mundo, vai sediar o evento numa área de 6 mil metros quadrados. A 1ª Mostra será composta de várias atividades, com propostas educativas, alegre e dinâmica com

base nos aspectos científico, filosófico e religioso da Doutrina Espírita. Promoção do Centro Espírita "O Consolador", que tem o apoio da Federação Espírita Paraibana. Informações à Rua José Marcelo Costa, 223 - Geisel, CEP58075-330, João Pessoa, PB, Fone (0xx83) 247.6000 e 981.1177, com Geraldo.

## Divaldo Pereira Franco em SP

Programação para o mês de dezembro no estado de São Paulo. Acompanhe!

Dia 9 - Campos do Jordão, às 20 horas, no Espaço Cultural Dr. João Pedro Além.

Dia 10 - Mogi das Cruzes, às 19 horas, no Ginásio Municipal da Prefeitura, ao lado da Faculdade Brás Cubas.

Dia 11 - Osasco, às 19 horas, no Ginásio Geodésio, km 18 da Castelo Branco.

Dia 12 - São Paulo, às 10 horas, no Clube Atlético Juventus, no bairro Mooca. Promoção da Associação de Desenvolvimento Espiritual Reencontro.

Dia 12 - São Bernardo do Campo, às 18 horas, nas instalações da Instituição Assistencial Meimei, à Rua Francisco Alves, 275 - Vila Paulicéia.

Informações com Miguel de Jesus Sardano, pelos telefones (0xx11) 449.6615 e 4990.9788. E-mail: [cdbezerra@uol.com.br](mailto:cdbezerra@uol.com.br).

## Passes, Fluidos, Centros de Forças e Imposição de mãos

Esses são os temas do Fórum de Debates que acontecerá na sede da USE estadual, no dia 11 de dezembro, das 14 h às 20 h, com a equipe de expositores dos cursos da USE Wladimir Sanchez, Nor-

berto Gaviolle e Irene Gaviolle. O fórum será primordialmente aberto aos dirigentes e colaboradores dos Centros Espíritas. Mediação de Paulo Ribeiro. Os colaboradores dos Centros Espíritas do interior, que necessitem de acomodação em hotel, poderão entrar em contato com a secretaria da USE pelo fonex (0xx11) 829.9804 ou e-mail: [use-sp@use-sp.com.br](mailto:use-sp@use-sp.com.br).

#### IV EECDDME

O Encontro Estadual de Comissão Diretora de Mocidade Espírita está marca-

do para os dias 13 a 15 de novembro de 1999, na cidade de Sorocaba, para reunir Dirigentes e Secretários de Mocidade Espírita e órgãos de Unificação e discutir o tema central "O Homem na era da educação integral". O evento constará de 5 módulos: Auto-educação do ser, Intercâmbio com o todo e visão de mundo, Filosofia no movimento juvenil espírita, Educação intelectual como alavanca do progresso e Pedagogia Espírita e uma plenária para a avaliação dos trabalhos. Informações com Depto. Mocidade da USE, Rua Leopoldo Couto

de Magalhães Junior, 695, Itaim-bibi, 04542-011 São Paulo, SP.

#### Conean/2000

A USE Intermunicipal de Araçatuba realizará a CONEAN no dia 27 de fevereiro de 2.000 (domingo), nas dependências do Centro Espírita Discípulos de Jesus, em Penápolis. Maiores informações no próximo número.

#### 44ª CONCAFRAS 2.000

A 44ª Confraternização das Campanhas de Frater-

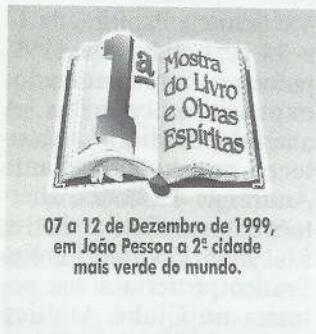
nidade Auta de Souza e Promoção Social Espírita, acontecerá nos dias de 4 a 7 de março de 2.000, na cidade de Brasília, DF, com o tema central "O Consolador Prometido". Informações pelo telefone (0xx61) 387.4700 e fax 387.0540 – E-mail: [concafras2000@tba.com.br](mailto:concafras2000@tba.com.br) – Caixa postal 7640, CEP73001-970, Sobradinho, DF.

#### Aprenda a fazer planejamento estratégico no centro espírita

Seminário no dia 11 de dezembro, das 14 às 19 h, na sede da USE estadual, Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 695, Itaim Bibi, São Paulo. Coordenação de Ivan René Franzolim.

Inscrições: fones (0xx11) 829-9804 e 866-9197. Ou por e-mail: [use-sp@use-sp.com.br](mailto:use-sp@use-sp.com.br).

**ASSINE  
DIRIGENTE  
ESPÍRITA**



## CONGRESSO ESPÍRITA AMERICANO

O Conselho Espírita dos Estados Unidos (United States Spiritist Council – USSC) promoverá um Congresso Espírita, programado para ser realizado na cidade de Miami, Flórida, EUA, de 5 a 8 de outubro de 2.000.

O tema central *Spiritismo: Ciência, Filosofia e Religião para o Terceiro Milênio* será desdobrado em 42 subtemas, conforme programação distribuída durante o 1º Congresso Espírita Brasileiro, de Goiânia, contando com a participação de Divaldo Pereira Franco que proferirá a conferência de abertura e Raul Teixeira a de encerramento, Juan Durante (Argentina), Roger Perez (França), Edwin Bravo (Guatemala), Benjamin Rodrigues (Estados Unidos), Janet Cuncan (Inglaterra), Henrique de Sá (Estados Unidos), Maria Gracia Enders (Panamá), Gladys Ledesma (Uruguai), Charles Kempf (França),

Santiago Gene Mateu (Espanha), os brasileiros Nestor Masotti, Altivo Ferreira, Alberto Almeida, Sérgio Felipe de Oliveira, Marlene Nobre, Heloísa Pires, Antonio César Perri de Carvalho, Nilton Andrade, Miguel de Jesus Sardano, Alamar Régis, entre outros.

Inscrição: até 31 de maio de 2000 - \$100,00. Passagem Brasil/Miami/Brasil - \$600,00. 4 diárias no Hotel Dupont Plaza, com café da manhã - \$112,00 e alimentação 4 dias almoço e jantar - \$35,00. Total \$847,00. Os valores são estimados e não incluem impostos e taxas. Informações: P.O.Box, 527605 – Miami, Flórida, 33152. [www.spiritistcongress.com](http://www.spiritistcongress.com) e e-mail: [spiritist2000@hotmail.com](mailto:spiritist2000@hotmail.com)



## USE PROMOVE SEMINÁRIO INTERNACIONAL

Com o objetivo de comemorar o cinquentenário do "Pacto Áureo", a USE promoveu um Seminário Internacional no dia 25 de setembro, em sua sede. Foi uma oportunidade para ter uma visão sobre a evolução do Espiritismo em alguns países europeus, sentindo-se as diferenças históricas e o desenvolvimento com relação ao nosso país. Este, inclusive, foi o destaque feito ao final, por Antonio Cesar Perri de Carvalho ao discorrer sobre os 50 anos do "Pacto Áureo" e as ações do Conselho Federativo Nacional, com destaque para o signatários da USE Carlos Jordão da Silva e Viníciu. Maria Isabel Saraiva, de Leiria, focalizou os vários momentos do Espiritismo em Portugal, desde seus primórdios, época de proibições até a atualidade. Janet Duncan, de Londres, historiou o aparecimento dos sete Grupos genuinamente espíritas, em funcionamento na Inglaterra. Maria Aparecida Bergman apresentou relatório das ações do Grupo que fundou e dirige em Estocolmo.

Na oportunidade, houve o lançamento de duas obras de Edições USE: *Leopoldo Machado em São Paulo* e *História da dramaturgia espírita com temática espírita*, ambos de autoria de Eduardo Carvalho Monteiro.

O Simpósio contou com mostra de arte parrealista de Alzira Appollo, apresentação de Coral, autógrafos e um lanche de confraternização.

## Sociedade de Estudos 3 de Outubro

A Sociedade de Estudos

Espíritas 3 de Outubro (Rua Clélia, 669 – Água Branca, São Paulo, SP, CEP 05042-000, fone/fax (0xx11) 262.9892 – 263.1474 e e-mail: soc3outubro@hotmail.com), completou no dia 3 de outubro o seu 49º aniversário de fundação e, em comemoração realizou a "A Semana 3 de Outubro", de 2 a 10, com apresentações artísticas, palestras e debates, tendo como tema central "Kardec e a Codificação", em destaque, a IX Feira do Livro Espírita, com descontos especiais. Durante a Feira houve a participação de vários escritores que autografaram os seus livros.

## VI Semana Espírita de Carapicuíba

O Centro Espírita Obreiros da Vida Eterna, sito à av. Rui Barbosa, 2361, em Carapicuíba, São Paulo, SP, Fone (0xx11) 7281.2410, realizou nos dias 18 a 24 de outubro, o VI Semana Espírita, com o tema central "Terceiro milênio e os avanços da Ciência na Visão Espírita", com a participação dos expositores Sônia Rinaldi (presidente da Associação dos Transcomunicadores Instrumentais), Francisco Gabilan, Fátima Saldanha, Júlio Morandu, Ercília Zilli (presidente da ABRAPE) e o encerramento com Estevão Camolesi Júnior.

## AME continua semeando no mundo

A AME – Associação Mundo Espírita (C. P. 03507, Brasília – DF, CEP 70.084-970), acaba de lançar em húngaro o livro "O Semeador", de Divaldo Pereira Franco, do Espírito Amélia Rodrigues, em con-

tinuidade ao seu trabalho de semear o espiritismo pelo mundo através de distribuição gratuita de livros espíritas em várias línguas, principalmente em Esperanto.

As traduções para as diversas línguas já contempladas foram feitas a partir do Esperanto, que exerce, assim, a função de língua-ponte, como aconteceu com os outros quatro livros que ela já editou anteriormente em albanês, búlgaro e na própria língua húngara. Visite o site da AME: [www.amespirita.org.br](http://www.amespirita.org.br).

## 48ª Semana Espírita de Santo André

A USE municipal de Santo André promoveu a 48ª Semana Espírita, de 17 a 24 de outubro de 1999, palestras com renomados expositores espíritas. A abertura, no dia 17, aconteceu no Shopping Santo André, às 15 horas, abertura com a infância; dia 18, às 19h45 Divaldo Pereira Franco proferiu a sua palestra no Clube Atlético Aramaçan, com o auditório lotado como sempre. As demais palestras tiveram lugar no auditório do já re-

ferido Shopping, contando com a presença de Suely Caldas Schubert, escritora, de Juiz de Fora, MG; Marlene Nobre, Médica, Presidente da Associação Médico-espírita Brasileira e de São Paulo, João Lourenço, Psiquiatra e expositor da FEESP, Richard Simonetti, escritor espírita, de Bauru, SP, Isaias Claro, promotor de Justiça, escritor espírita, de Oswaldo Cruz, interior do Estado de São Paulo e Cyro Fumagali, dentista e da USE Regional Campinas. Abrihantando cada encontro, apresentaram-se os corais Luz e Melodia, Amigos para Sempre, Voz da Manhã, Cantares, *Amornizando*, a Orquestra e Coral Carlos Gomes da FEESP e a cantora Paula Zamp.

## Lins sedia o II Curso de Educação Espírita

Com a presença de 83 dos 93 inscritos para o II Curso de Educação Espírita, no mês de agosto, a USE Regional de Bauru (Rua Virgílio Malta, 6-70, Bauru, SP) e a USE Intermunicipal de Lins, realizaram a I Fase desse Curso, na sede

Isabel Saraiva falou sobre a doutrina espírita em Portugal





da Casa dos Espíritas, em Lins.

A programação incluiu um laboratório de Pintura com a artista plástica Sra. Lígia Cavalli, assessorada pela educadoras Verence Veratti Pietrucci e Ilda Takeda, a apresentação da peça teatral "E pelo resto da vida", com o grupo ARTELUZ de Catanduva e alguma teoria sobre uma visão sistêmica em Educação, com implicações imediatas na prática educativa, apresentadas de modo leve pela diretora do Departamento de Educação da USE Intermunicipal de Lins, Maria Eny Rossetini Paiva.

A parte inovadora do Curso, foi que o trabalho partiu da prática para a teoria. Sob a batuta de 14 monitores, preparados anteriormente pelo departamento de Educação, os participantes planejaram projetos integrados para suas realidades. Esses projetos ficaram prontos no próprio curso e merecerão todo esforço de seus idealizado-

res de modo a serem aplicados nas áreas de trabalho para os quais foram planejados. Os trabalhadores tiveram dois meses para aplicar o planejado e voltam depois em outubro para trocar experiências e aprender algo sobre educação através do movimento com o *cinesioterapeuta* Jorge Augusto de Oliveira, da cidade de Niteroi, Rio de Janeiro.

Novo trabalho, para novos tempos!

### **USE Intermunicipal de Piracicaba**

Realizou-se nos dias 16 e 17 de outubro de 1999, um Seminário sobre Teoria e Prática da Desobsessão na cidade de Piracicaba, promovido pela USE Intermunicipal daquela cidade, no auditório do Centro Espírita Vicente de Paulo, com a presença de cerca de 100 pessoas, na sua maioria, trabalhadores e dirigentes das casas espíritas da re-

gião. O Seminário foi apresentado pela equipe de Cursos da USE estadual, sob a coordenação de Julia Nezu e participação dos expositores Norberto Gaviolle, Paulo de Oliveira, Irene Gaviolle, Jacira Rodrigues da Cruz e Sônia Maria de Oliveira. O Seminário consistiu de parte teórica sobre o estudo dos mecanismos da mediunidade, da obsessão e desobsessão segundo visão científica e a realização de prática mediúnica, com a participação dos médiuns presentes.

### **Miguel de Jesus Sardano na Espanha**

Com extensa programação de 10 palestras na Espanha, nas cidades de Madrid, Cemel, Manzanares, Alcazar de San Juan, Montila, Málaga, Fuente Vaqueros, Orihuela, Villena e Benidorm, promovidas pela Federação Espírita Espanhola, Miguel de Jesus Sar-

dano estará naquele país do dia 26 de outubro até 7 de novembro, divulgando a Doutrina Espírita. Federação Espírita Espanhola, fica na rua Puerta Del Sol nº 14, 3º piso, 28.080, em Madrid, Espanha.

### **Além da descoberta - Brasil 500 anos**

Os jornais *Folha da Região* e *Jornal da Cidade*, ambos de Araçatuba, SP, noticiaram amplamente o mais recente lançamento, de autoria de Antonio Cesar Perri de Carvalho, Presidente da USE, Além da Descoberta - Brasil 500 Anos. Trata-se de um livro muito interessante, que mostra a versão extra-oficial sobre as razões que levaram os portugueses a desembarcar nas costas brasileiras. Para escrever o livro, César Perri coletou dados durante dois anos e meio, pesquisando livros e documentos históricos no Brasil, Portugal e Espanha, informações de natureza histórica e espiritual e chegou até os dados não oficiais sobre a descoberta do país. O livro pode ser adquirido nas livrarias espíritas e na Distribuidora da USE, a rua Gabriel Piza, 433, Santana, São Paulo, SP, CEP02036-011, Fone (0xx11) 6950.6554.

### **21ª Semana do Livro Espírita da Penha**

Realizou-se na Associação Espírita Beneficente Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, à Rua Omachá, 182, Penha, São Paulo, SP, Fone (0xx11) 6641.7574 - 6641.1369, E-mail: [abrigo@sti.com.br](mailto:abrigo@sti.com.br) e com o site: [www.abrigobezmenezes.org.br](http://www.abrigobezmenezes.org.br), a 21ª sema-

Momento da prática mediúnica durante o seminário sobre desobsessão em Piracicaba



na do Livro Espírita da Penha, de 04 a 10 de outubro de 1.999, com palestras às 20h15, com exceção do domingo que às 16 horas aconteceu uma mesa redonda com a equipe do programa "Ação 2.000, uma visão espírita da notícia", da Rádio Boa Nova. Os expositores foram Ubiratan Rosa, Maria Tonietti Compri, Heloísa Pires, Maria Cotroni Valenti, Julia Nezu e Therezinha de Oliveira.

### Palestras Virtuais

Para participar basta abrir os canais: #Espiritismo - Perguntas e # Espiritismo - Respostas, ambos na rede Brasnet. Pode ser acessado, também, seguindo as instruções na página "Entre no Canal das Palestras Virtuais", no site: [www.irc-espiritismo.org.br](http://www.irc-espiritismo.org.br). O site pertence ao Centro Espírita Leon Denis, do Rio de Janeiro, RJ.

Também, é possível participar de reunião de estu-

do do Evangelho, todas as 4as. feiras, promovido pelo Grupo Espírita Joana D'arc, entrando na home page: [www.joanadarc/transmissao.html](http://www.joanadarc/transmissao.html) ou [www.use-taubate.espirita.net](http://www.use-taubate.espirita.net) ou [www.samaritanos.espirita.net](http://www.samaritanos.espirita.net).

### Contra o aborto e a eutanásia

O IPEPE - Instituto de Intercâmbio do Pensamento Espírita de Pernambuco (Av. João de Barros, 1890, sala 107, Encruzilhada, Recife, PE, CEP 52021-180, e-mail: [ipepe@ipepe.com.br](mailto:ipepe@ipepe.com.br) e site: [www.ipepe.com.br](http://www.ipepe.com.br), através da sua Coordenação da Área Jurídica - CAJ, está organizando Listas de adesões contrárias ao aborto e à eutanásia, que serão encaminhadas para o Congresso Nacional.

### Maria Aparecida Valenti

Autora, em parceria com Elaine Curti Ramazzini, dos

livros "O Idoso no Centro Espírita", "Grupo de Gestantes", "Grupo de Mães e Pais", Diretora Adjunta do Departamento de Serviço Assistencial Espírita da USE, participou como expositora, da Semana do Idoso, promovida pela USP - Universidade de São Paulo, com o tema "Cuidando-se melhor", de 27/09 a 2/10.

### Pedagogia Espírita na Universidade

O Instituto Espírita de Estudos Pedagógicos (Rua Estado de Israel, 192, Vila Mariana, CEP 04022-000, Fonefax 0xx11- 539.5674, E - m a i l : [editoracomenius@uol.com.br](mailto:editoracomenius@uol.com.br)) inaugurou, em parceria com a Universidade Santa Cecília de Santos, o primeiro curso de extensão universitária (de que se tem notícia histórica) sobre Pedagogia Espírita. A iniciativa de convidar o IEESP par-

tiu do Dr. José Nilson Nunes Freira, presidente e fundador da Associação Médico-Espírita de Santos. O curso está sendo ministrado aos sábados à tarde, com duração de um ano, com direito a certificado, fornecido pela Universidade. Há 180 alunos inscritos e a aula inaugural foi dada por Dora Incontri, coordenadora pedagógica do IEESP. A equipe permanente de docentes, todos membros do IEESP: professores Clarice Sanches Oliva, Cláudia de Martino Mota, Priscila Nacarato, Therezinha Alves Ferreira Collichio e prof. assistente Alessandro Cesar Bigheto. Além desses, são professores convidados, para aulas sobre temas específicos os professores Luis Augusto Beraldi Colombo, Pedro Nakano, Julia Nezu e Dr. Régis de Moraes, ex-titular da Unicamp e atual titular da Puc-camp, em Filosofia da Educação, autor de mais de 30 obras.

## ABRADE altera Estatuto e elege Diretoria

O Conselho Nacional das Associações de Divulgadores do Espiritismo - CNA, foi transformado no Conselho Nacional de Divulgadores do Espiritismo - CNDE, órgão máximo da ABRADE - Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo, na última Assembléia Geral realizada na cidade de Olinda, PE, nos dias 4 e 5 de setembro de 1.999, com a presença de representantes das Associações de Divulgadores de Espiritismo

- ADE de nove Estados participantes.

A alteração do Estatuto da ABRADE, também aprovada na referida Assembléia, visa fortalecer e dinamizar as suas atividades. Para tanto, a Diretoria Executiva que era composta de um Presidente e um Secretário Geral, passou a ser composta por um Presidente, Diretor Administrativo, Diretor Financeiro, Diretor de Política de Comunicação e Diretor de Parceria com as ADEs e Congêneres.

Uma outra importante decisão tomada, por unani-

midade das ADEs presentes, foi a da permanência da ABRADE no Conselho Federativo Nacional - CFN, da FEB - Federação Espírita Brasileira. Os representantes de todas as ADEs foram unânimes de que o momento é de união, de somar os esforços.

Foram eleitos nessa Assembléia a nova Diretoria Executiva da ABRADE composta por: Éder Fávoro, Presidente da ADE-SP, para Diretor Presidente; Marcus Vinícius Ferraz Pacheco, Presidente da ADE-PE, para Diretor Administrativo; Vicente Eduardo

Martins Maia, Presidente da ADE-PB, para Diretor Financeiro; Denizard de Souza, Presidente da ADE-DF, para Diretor de Política de Comunicação; e, Nícia Cunha, Vice-presidenta da ADE-MT, para Diretora de Parceria com as ADEs e Congêneres. Para membros do Conselho Fiscal, foram eleitos, os Srs. Marcelo Henrique Pereira, Presidente da ADE-SC; Ricardo Nascimento de Araújo, Presidente da ADE-MS; e, Saara Nousiainen, ADE-CE.

USE  
USE  
USE  
USE  
USE  
USE

LIVRARIA EDITORA DISTRIBUIDORA

**LANÇAMENTOS!**



**História da  
Dramaturgia com  
Temática Espírita**  
R\$ 12,00

**AUTOR:  
EDUARDO  
CARVALHO  
MONTEIRO**

Obra útil, que sendo uma história da arte cênica com temática espírita, fica em destaque na história do movimento doutrinário, considerado um empreendimento intelectual, respeitável e oportuno.



**Leopoldo  
Machado em São  
Paulo**  
R\$ 10,00

Livro comemorativo do cinquentenário do PACTO ÁUREO. O pioneirismo de Leopoldo Machado no movimento de unificação antecede seu labor no PACTO e na CARAVANA DA FRATERNIDADE. Obra que integra a série Documentos Históricos do Espiritismo e o Projeto Pró-Memória.

**PROMOÇÃO!**



**Autor:  
Antonio  
Cesar  
Perri de  
Carvalho**

**ALÉM DA  
DESCOBERTA**  
R\$ 9,00



**Nosso Centro  
Casa de Serviços e  
Cultura Espírita**  
R\$ 11,00

**WILSON GARCIA**

Uma abordagem diferente! O centro espírita visto sob a ótica dos serviços que presta para a sociedade. Trata-se de uma visão humanística e reflexiva, suplantando a tendência tradicional de ver o centro como um templo religioso. Estuda temas como os objetivos do Espiritismo, assentando a idéia de que ele procura mostrar a realidade do mundo, facilitando a inserção do homem na Terra e auxiliando a sua evolução. Vale a pena ler.

Descontos especiais para as obras de Edições USE.

A USE é distribuidora de várias Editoras. Recentemente ampliou sua ação como distribuidora da FEB para atender melhor os centros e livrarias espíritas. Apoio a feiras do livro espírita. Consulte-nos sobre descontos e prazos de pagamento. Pedidos: fone/fax (011) 6950-6554

**Assine "Dirigente Espírita" (R\$9,00)**

(Preço válido até dezembro/99)

**Preencha seus dados e remeta para a USE**

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Fone \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_

Cheque - Banco \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_\_

# MENSAGEM DO CONSELHO FEDERATIVO NACIONAL AO MOVIMENTO ESPÍRITA BRASILEIRO

O CONSELHO FEDERATIVO NACIONAL DA FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA, REUNIDO EM SUA SEDE, EM BRASÍLIA, NOS DIAS 13, 14 E 15 DE NOVEMBRO DE 1999, ESCLARECE E RECOMENDA:

I - Que as diretrizes doutrinárias que norteiam as atividades do Conselho Federativo Nacional, são:

1. O Conselho Federativo Nacional reúne as Entidades Federativas e de Unificação do Movimento Espírita de todos Estados e as Entidades Especializadas de Âmbito Nacional que têm por objetivo difundir e praticar a Doutrina Espírita contida nas obras da Codificação Kardequiana.

2. A integração dessas Entidades no Conselho Federativo Nacional é sempre realizada de forma voluntária e consciente, em nível de fraternal igualdade, sem nenhum caráter subordinativo e com total respeito à autonomia, à independência e à liberdade de ação dos seus participantes, como preceitua a própria Doutrina Espírita.

3. Essa união decorre da consciência das Entidades que dela participam, da necessidade de trabalharem unidas, permutando experiências, trocando informações, confraternizando-se, ajudando-se reciprocamente, aprimorando e fortalecendo o seu próprio trabalho e o trabalho global do Movimento Espírita.

4. Essa diretriz, que norteia o trabalho de união da família espírita e de unificação do Movimento Espírita, caracterizada pela prática da fraternidade, da liberdade e da responsabilidade, estende-se a todas as instituições espíritas que integram as Entidades Federativas Estaduais e as Entidades Especializadas de Âmbito Nacional que compõem o CFN.

II - Que as diretrizes que norteiam o trabalho de união da família espírita brasileira e de Unificação do Movimento Espírita são:

1. *Doutrina Espírita* ou *Espiritismo* é o conjunto de princípios e leis contidos nas obras básicas de Allan Kardec que constituem a Codificação Espírita.

2. Conforme observam o próprio Codificador e os Espíritos Superiores, em Prolegômenos de "O Livro dos Espíritos", a Doutrina Espírita é de autoria dos Espíritos Superiores e tem por objetivo instruir e esclarecer os homens, abrindo uma nova era para a regeneração da Humanidade.

3. Como destacam os ensinamentos contidos na Codificação, o Espiritismo vem realizar, na época predita, o que Jesus disse do Consolador prometido: o conhecimento de todas as coisas, fazendo com que o homem saiba de onde vem, para onde vai e porque está na Terra.

4. Trazendo conceitos novos sobre o homem e tudo o que o cerca, o Espiritismo toca em todas as áreas do conhecimento, das atividades e do comportamento humanos. Pode e deve ser estudado, analisado e praticado em todos os aspectos fundamentais da vida, tais como: científico, filosófico, religioso, ético, moral, educacional, social.

5. Tendo por base os princípios acima enunciados e consciente de que a Doutrina Espírita veio, no devido tempo, trazer esclarecimento, orientação e consolação a todos os homens, o Conselho Federativo Nacional tem, como objetivo principal de suas atividades, colocar a Doutrina Espírita, em toda a sua abrangência, ao alcance e a serviço de todos os homens, promovendo e realizando o seu estudo, a sua divulgação e a sua prática. E destaca a judiciosa e sensata observação de Allan Kardec quando diz: "*Caminhando de par com o progresso, o Espiritismo jamais será ultrapassado, porque, se novas descobertas lhe demonstrassem estar em erro acerca de um pon-*

*to qualquer, ele se modificaria nesse ponto. Se uma verdade nova se revelar, ele a aceitará.*" (*"A Gênese"* - cap. I - 55.)

6. Todo o progresso do conhecimento desde a Codificação tem trazido evidências que confirmam os ensinamentos espíritas, nada justificando a revisão de qualquer dos fundamentos da Doutrina dos Espíritos.

7. O Espiritismo não impõe os seus princípios. O Conselho Federativo Nacional respeita em todas as pessoas e instituições o natural direito que têm de não aceitá-los, parcial ou totalmente, e de rejeitá-los e convida os interessados em conhecê-los a submeter esses princípios ao crivo da razão e só aceitá-los de forma consciente, voluntária e por convicção.

8. O Conselho Federativo Nacional não reconhece em nenhuma pessoa ou instituição, como também em nenhuma assembléia ou congresso, qualquer autoridade ou direito para alterar ou modificar, a qualquer título, os princípios fundamentais e ensinamentos do Espiritismo, contidos nas obras básicas de Allan Kardec. Como assevera o Espírito de Verdade: "*No Cristianismo encontram-se todas as verdades; são de origem humana os erros que nele se enraizaram.*" (*"O Evangelho segundo o Espiritismo"* - cap. VI - 5.)

III - E diante da permanente tarefa que, como espíritas, nos cabe realizar no sentido de promover o estudo constante da Doutrina Espírita, a sua divulgação e a sua prática:

1. Que sejam destacados em todas as atividades do Movimento Espírita, no próximo ano, os *2000 anos com Jesus* que a Humanidade comemora, observando os valores autênticos do Cristianismo e a sua relação com a Doutrina Espírita, que o revive.

2. A intensificação e dinamização da Campanha de Divulgação do Espiritismo, aprovada em 1996, colocando em prática, plenamente, o seu Plano de Ação e possibilitando que a Doutrina Espírita seja cada vez mais conhecida, melhor compreendida e melhor praticada.

3. O estudo constante, metódico, aprofundado e sistematizado da Doutrina Espírita para que os seus ensinamentos, princípios e leis possam ser conhecidos e compreendidos de forma racional, lógica, voluntária, consciente e livre, promovendo o crescimento moral, intelectual e espiritual do homem.

4. Um adequado trabalho de atendimento fraterno e de assistência espiritual, moral e material ao ser humano, nas instituições espíritas, apoiando-o em suas necessidades e promovendo-o individual e socialmente, colocando em prática o princípio básico da ação espírita: "*Fora da caridade não há salvação*".

5. A utilização dos veículos de divulgação de forma compatível com os princípios doutrinários, disseminando os ensinamentos espíritas, que esclarecem, orientam e consolam, difundindo a verdade sem dispensar a fraternidade e a solidariedade, cuja prática é objetivo da Doutrina Espírita.

6. Aos espíritas em geral, e especialmente aos trabalhadores e dirigentes espíritas, o necessário "*vigiai e orai*", fortalecendo o trabalho de unificação do Movimento Espírita.

E finalmente, o Conselho Federativo Nacional conclama os espíritas e as instituições espíritas em geral a que, unidos, continuem a concentrar seus esforços e tempo no trabalho edificante de colocar a Doutrina Espírita, em toda a sua abrangência, sem restrições ou questionamentos a qualquer dos seus princípios, ao alcance e a serviço de todos.

"Espíritas, amai-vos; espíritas, instruí-vos".

CFN - Brasília, 15 de novembro de 1999.  
50 anos de "Pacto Áureo"  
1949/1999